



TRÊS FATORES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS VESTIMENTAS ANTICHAMA EM TRABALHOS COM ELETRICIDADE

Os trabalhadores da área elétrica estão expostos a perigos inesperados incluindo os arcos elétricos, portanto, as precauções de segurança devem ser revisadas frequentemente visando reduzir o risco de acidentes. As análises de risco são necessárias para reduzir a probabilidade de ocorrência de um arco elétrico e nunca se pode descuidar quando se trata de proteger estes profissionais. Neste sentido, o EPI é empregado como último controle do gerenciamento do risco com o objetivo de mitigar a gravidade da lesão caso ocorra um incidente de arco elétrico.

Assegurar que os eletricitistas das empresas de energia e os de manutenção elétrica da indústria estejam usando adequadamente os EPIs é uma das principais contribuições para segurança do trabalhador. O uso diário de vestimentas antichama contra um arco elétrico é um fator importante a ser considerado no desenvolvimento e na implantação de medidas de segurança de sua equipe. Com isso, se garante uma proteção mais consistente ajudando a reduzir queimaduras em um eventual arco elétrico. Analisamos a seguir as três principais razões pelas quais as vestimentas ajudam a garantir a segurança dos usuários durante o trabalho.

1. Reduz os riscos de erro humano

Um ponto importante na atualização da NFPA 70E é a obrigatoriedade de considerar o potencial de erro humano ao avaliar o risco de arco elétrico. Se um trabalhador estiver equipado com uma vestimenta antichama contra um arco elétrico durante sua jornada de trabalho, provavelmente estará mais protegido se ocorrer um incidente quando estiver trabalhando em um equipamento elétrico energizado. O incidente pode ocorrer devido a fatores relacionados ao erro humano, como pressão de prazos e horários ou o não seguimento de procedimentos, aumentando a probabilidade de ocorrência.

2. Fornece proteção consistente

Os arcos elétricos são riscos imprevisíveis. Assim, sempre há a chance de um trabalhador não estar devidamente protegido considerando a não utilização correta ou incompleta dos EPIs. Sem a obrigatoriedade do conjunto completo das vestimentas contra arco elétrico, os trabalhadores correm maior risco de sofrer lesões no local de trabalho, por exemplo jaquetas para frio sem a proteção antichama. Mesmo usando medidas preventivas descritas na NFPA 70E, ainda podem ocorrer erros humanos e resultar em incidentes de arco elétrico. Por exemplo, se um trabalhador desligar uma fonte de energia para trabalhar em um projeto e não realizar os procedimentos adequados de bloqueio e etiquetagem (LOTO – lock out tag out) e outro funcionário ligar a fonte novamente sem se comunicar com demais, a equipe correrá riscos de arco e choque elétrico. Com base nisso, o uso correto e completo das vestimentas contra arco elétrico durante todo o expediente, bem como a proteção contra choques elétricos são fundamentais para uma maior proteção do trabalhador.

3. Mitiga o estresse térmico

O estresse por calor pode acontecer em qualquer dia do ano, especialmente nos meses mais quentes. Além da hidratação adequada, do repouso e da sombra como fatores para evitar o estresse térmico, alguns tecidos antichama são leves e permitem uma boa transpiração, ajudando a manter o conforto térmico e evitar a superexposição ao calor. O tecido Westex DH é uma ótima opção para ajudar a combater os fatores de estresse térmico com sua respirabilidade superior e tecnologias otimizadas de absorção de umidade. Embora cada ambiente de trabalho ofereça um conjunto único de desafios, em todos eles, procuramos aplicar normas reconhecidas e boas práticas para proteger os trabalhadores. Especificar vestimentas antichama ajudará a aumentar a segurança de cada trabalhador e reduzirá o risco de possíveis queimaduras.

Nossa equipe está pronta para ajudá-lo nestas questões. Entre em contato hoje mesmo com a Westex by Milliken para saber mais.